

Devastação ilegal da floresta na terra indígena Alto Turiaçu-MA: impactos sobre a cultura material do povo indígena Ka'apor

Flávio Alves dos Reis Neto

Orientador (a): Dra. Claudia López Garcés

O objetivo deste estudo é analisar os impactos da devastação da floresta, causada pela ação de madeireiros e fazendeiros, sobre a confecção da arte plumária e a fabricação de arcos de caça entre o povo indígena Ka'apor, que habitam na terra indígena Alto Turiaçu, localizada na divisa dos estados do Pará e Maranhão.

No decorrer da pesquisa foi efetuado levantamento bibliográfico referente ao povo indígena Ka'apor, centralizando a análise na bibliografia antropológica sobre cultura material, especificamente em relação à arte plumária (RIBEIRO; RIBEIRO, 1957; RIBEIRO DARCY 1996). Mas também foram coletados dados etnográficos na aldeia Xiepihum-rena, onde foram realizadas entrevistas. Neste sentido, o presente trabalho baseia-se na etnografia como principal ferramenta metodológica da antropologia.

Além dos usos e significados destes elementos da cultura material Ka'apor, este trabalho analisa as transformações e os novos usos gerados a partir dos processos socioambientais contemporâneos. Nas duas visitas de campo realizadas constatou-se a ação devastadora de madeireiros fazendo extração ilegal de madeiras nobres da terra indígena, tais como o pau d'arco roxo (*tabebuia impertiginosa standley*) e pau d'arco amarelo (*tabebuia serratifolia vahl*), entre outras, espécies conhecidas como ipê roxo e amarelo, usadas pelo Ka'apor na confecção dos seus arcos de caça. De outro lado, a proibição da confecção de artesanato indígena usando como matéria prima animais da fauna silvestre brasileira, por parte do Ministério do Meio Ambiente, impediu a venda de arte plumária, que até alguns anos atrás era a principal forma de geração de renda, sendo agora confeccionada só para uso cerimonial. Esta proibição jurídica imposta à fabricação de adornos plumários com fins comerciais, têm provocado mudanças na elaboração de artesanato para a venda, substituindo as penas das aves por miçangas e sementes de palmeiras.

Palavras-chave: Indígenas Ka'apor, Cultura material, Devastação ambiental.